

OBRIGATÓRIO

Cerca de 400 jovens fizeram o alistamento militar em Tangará

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Encerrou na última sexta-feira, 30 de junho, o prazo para alistamento militar obrigatório em todo território nacional.

Em Tangará da Serra, segundo o secretário da Junta Militar, Marcos Dione de Oliveira, cerca de 400 jovens nascidos em 1999 e anterior a esta data fizeram o alistamento militar. “O prazo já encerrou, porém aqueles que não compareceram à Junta Militar ainda podem fazê-lo. O alistamento continua, porém todos aqueles que se alistarem até final deste mês pagarão uma multa de R\$ 4,05, mais a taxa de R\$ 1,38”, explica o responsável, ao destacar que o jo-

vem que não se alistar fica em débito com o Serviço Militar.

Para regularizar a situação é preciso comparecer a Junta de Serviço Militar de Tangará da Serra – localizada junto a Prefeitura Municipal – até o final deste mês e assim participar no próximo dia 25 de agosto da cerimônia de Juramento à Bandeira Nacional. O ato solene, onde haverá também a entrega do certificado de dispensa do Serviço Militar, será realizado na Vila Olímpica, às 7h.

O alistamento é obrigatório e, sem ele, o cidadão fica impedido, por exemplo, de tirar passaporte, ingressar no serviço público ou ser matriculado em qualquer instituição de ensino – inclusive universidades.



Juramento à Bandeira acontecerá em agosto

PROJETOS CULTURAIS

Grande Hotel, no centro de Cuiabá, pode ser revitalizado

>> **Elzís Carvalho**
Secretaria de Comunicação

O governo estadual busca junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) – Fundo Cultural, concessão de colaboração financeira não reembolsável, no valor de R\$ 4 milhões, para a realização de projetos culturais destinados à restauração e ao

aparelhamento do Grande Hotel, localizado na avenida Getúlio Vargas, em Cuiabá.

A contrapartida do Executivo ao projeto cultural corresponde a cerca de R\$ 1,2 milhão. No local, o governo pretende instalar o centro de referência da economia criativa do estado de Mato Grosso. O prazo para a conclusão do projeto é de até 20 meses.

O Grande Hotel começou a ser construído em 1940. Foi considerado uma das obras oficiais da política de modernização do Estado Novo empreendidas pelo presidente Getúlio Vargas. Mas, a partir dos anos 1960, deixou de funcionar e em 1965 sediou a administração central do Bemat, desativado em 1995. Foi tombado pela Fundação Cultural de Mato Grosso em 1984.



O Grande Hotel começou a ser construído em 1940

PROMOÇÃO

Na compra de uma pizza qualquer tamanho a segunda pizza no mesmo tamanho e pedido você paga somente

R\$ 10,00

Promoção válida até 16/07/2017

Rola Papo

Pizzaria

disk-entregas

3326-3300

9600-3300

Nota Oficial

O Tribunal de Justiça julga, na quarta-feira (05/07/17), processo que põe Mato Grosso diante da herança de vícios e fraudes que macularam a titulação de suas terras, corrompendo princípios do Direito e provocando crimes de sangue.

Está em pauta Recurso de Apelação em disputa judicial, flagrantemente artificiosa, sobre a titularidade de vasta área produtiva em Campo Novo do Parecis.

Na busca de espoliarem terras legalmente adquiridas, e intensivamente cultivadas, operadores profissionais tentam induzir o Judiciário a erro.

Diante do que, esse mesmo Judiciário tem a oportunidade de restabelecer a segurança jurídica no panorama fundiário de Mato Grosso, repelindo essa nova forma de “grilagem”, que tenta se sustentar em legalismo mal-intencionado.

Produtores ameaçados, e o agronegócio como um todo, confiam no Judiciário para barrar aventureiros dessa perversa versão da velha grilagem.

Pela Paz no Campo.

SINDICATO RURAL

Campo Novo do Parecis - MT